

Editorial

Ser ou não ser, eis a questão para o PSDB

Coopção ou busca de alianças? São os dois caminhos que sempre estiveram a frente dos novos governantes brasileiros que assumiram o poder e precisavam de sustentação política no Legislativo. A chamada base de apoio parlamentar para a aprovação dos projetos oriundos do Executivo, fez surgir estranhas figuras na política brasileira ao longo do tempo com exemplos absurdos como foi do senador bônico ou de arranjos partidários que uniam em uma só coligação siglas partidárias que tinham em suas cartilhas programáticas cores de A a Z.

Terminado o regime militar com José Sarney assumindo na condição de vice de Tancredo Neves, passamos por um período de intensa atividade partidária onde as siglas serviram para interesses pessoais e momentâneos. E tudo acabou na desastrosa aventura de Fernando Collor.

Veio outro vice. Desta vez o mineiro Itamar Franco com menos vontade política que Sarney e mais preocupado em assumir um posto no Exterior depois de acabadas as desgastantes labutas diárias da Presidência.

A transição de governo passou por uma nova edição da eleição anterior. De um lado o PT e de outro as forças que tradicionalmente procuram se aninhar no berço governista.

Desta vez não teve os românticos do ex-governador de Alagoas e "caçador de marajás", que foi substituído pelo senador intelectual Fernando Henrique Cardoso que assumiu a condição de candidato lastrado no Plano Real.

Mais uma vez o PT que consegue conservar a pureza ideológica e ultrapassada demais em algumas ocasiões, ficou sozinho enquanto as demais siglas procuraram o entendimento com o PSDB.

Eleição definida veio a lua de mel com o poder. Com o Plano Real demonstrando suas virtudes, Fernando Henrique se sentiu a vontade para fazer as reformas que pregou em campanha.

Reformas que precisavam passar pelo Congresso Nacional e que de uma forma ou de outra foram bem tocadas no primeiro semestre.

Só que o leque partidário passou a apresentar arestas para o Palácio do Planalto com a luta pela busca de espaços, personalidade exacerbada, atraso nas nomeações e a proximidade da eleição municipal que vai mostrar qual partido tem mais força.

Como partido do presidente, o PSDB precisa rever suas posições.

Enquanto o PTB de José Eduardo Vieira articula em torno de si a fusão de outras siglas como o PPR de Paulo Maluf e Esperidião Amin e do PP de Joaquim Roriz, o PFL que está intimamente ligado ao poder através da vice-presidência cobra espaço e demonstrou no recente episódio do Banco Econômico e poder de tumultuar a vida nacional.

Resta ao partido presidencial buscar alianças no ambiente político onde a cooptação se caracteriza como uma própria usual.

Fazer alianças é sinônimo de capacidade política. Daqui para diante o PSDB precisa de uma vez por todas demonstrar que tem a capacidade para administrar o Brasil com a sabedoria de que a tarefa só é possível com a participação de aliados que permitam a condução de um programa econômico que demonstre virtudes mas que ainda precisa de muito trabalho para vencer a cada dia mais grave situação econômica.

A discussão da reforma tributária, da reforma da Previdência, da necessária mas pouca discutida reforma administrativa, precisa de parcerias partidárias, cabendo ao governo demonstrar de uma vez por todas que está disposto a fazer alianças em nome da grandza do país e abdicando definitivamente a busca de cooptação de lideranças.

Ser ou não ser eficiente e ter credibilidade são os caminhos que estão na frente do PSDB.

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR

Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR

Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinato

Reg. Prof. 2303/09/95 - PR

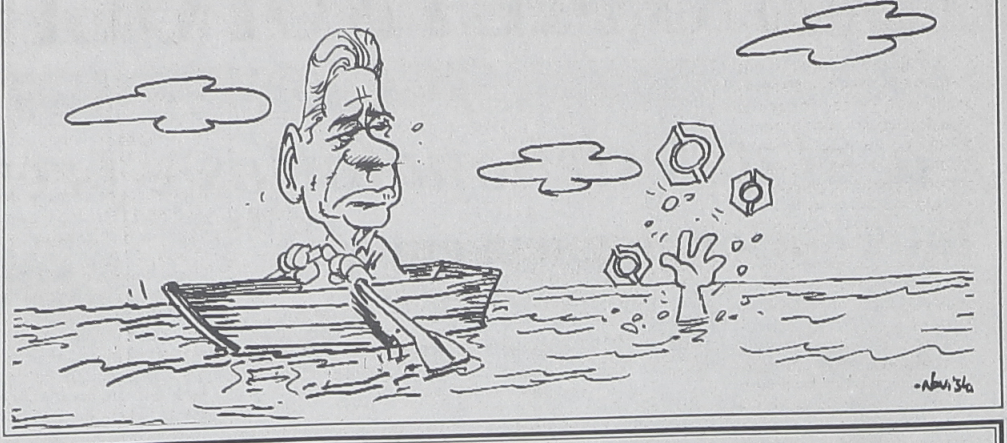
Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278

Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Composição Gráfica: (041) 244-0135 - Ramal 34

Folheto e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



Vatapá

CERVEJARIA

Muito se falou a respeito da não instalação da Cervejaria Kaiser, em Campo Largo.

Foram décadas no vai e vem, do instala e não instala no Paraná, pois até a Bahia estava no páreo.

Nesta onda toda a Kayser definitivamente está se instalando em Ponta Grossa.

Méritos à "Princesa dos Campos" que conseguiu mostrar e montar uma infra-estrutura para uma empresa de porte.

Não adianta falar, tem que fazer.

BASES

O PDT paranaense vai estabelecendo suas metas com vistas à sucessão municipal.

Estão reavaliando o quadro partidário e dentro da reciclagem irão recadastrar os filiados, é o que se estabelece nos congressos regionais.

As bases partidárias deverão estar afinadas na eleição para prefeitos do próximo ano.

Em Campo Largo, a liderança do empresário Emigdio Stico vem sendo sentida a frente do PDT local.

BASES II

O PTB de Campo Largo após a realização da convenção municipal que elegeu o vereador Darci Andreassa como presidente,

deve dentro dos próximos dias se reunir para avaliar a pretensa fusão PTB/PPR/PP, que os diretores nacionais pretendem.

Muita coisa irá rolar por Andreassa (PTB) e Parolin (PPR) navegam em outra água.

BASES III

Com o PPR de Campo Largo, sob o comando do vice-presidente Darley Parolin, alguns adeptos da "Aliança" se magoaram.

Pode-se notar o descontentamento nas palavras do vereador Munaretto (PMDB) na sessão da Câmara do dia 21/8, onde salientou que o partido estava em mãos de pessoas honradas e sérias.

Em resposta o vereador Barausse, outro membro do PPR, recém-filiado, por sua vez, destacou que concorda com o colega e pessoas como Edilson Stroparo, Edson Basso e Luis Andreassa estão convidados a comprar e ninguém mais se preocupa com as qualidades destas pessoas.

São os pesos na balança política que pretendem se equilibrar.

ESTRELAS

Explodiu no domingo, dia 20, através da Polha de Londrina a cotação através de ESTRELAS, dos prefeitos paranaenses.

A tabela elaborada pela CASA CIVIL do governo Lerner,

segundo o jornal do Norte do Paraná, qualifica os prefeitos, segundo o entrosamento com a atual administração.

Verde claro (de primeira hora); verde escuro (alinhado); azul (entendimento); vermelha (adversário), são as cores podendo ser uma, duas ou três a quantidade de estrelas.

Como o Ligeirinho "trabalha" na Casa Civil deve-se procurar saber qual a cotação de Pinheiro Junior (PDT) no atual governo.

O quadro mostra que 70% dos prefeitos apoiaram Alvaro Dias, 27% Jaime Lerner e 3% ficaram neutros.

(PMDB), voltou a ser elogiado na Câmara de Campo Largo por vereadores.

O motivo do destaque são os trabalhos de embelezamento que vem realizando em vários logradouros públicos.

Desta feita, os elogios vieram da bancada peemedebista através de Munaretto e Fideleina.

Méritos ou...

FERVILHANDO

Quem pensa que as acomodações partidárias estão acomodadas no Paraná comete um grave erro de análise. Os assessores mais diretos do governador Jaime Lerner



nao descartam a possibilidade de uma mudança partidária liderada pelo chefe do Executivo. Tanto pode ser para uma sigla já existente como para a formação de um novo partido.

FERVILHANDO II

No âmbito municipal começa a tomar corpo uma "guerra" entre os filiados ao PSDB que não estão vendo com bons olhos as tentativas do secretário da Agricultura, Herma Brandão, em conquistar prefeitos para siglas distantes do PSDB como o PTB, PFL ou PDT.

Por trás de tudo estaria o ministro José Eduardo.

TIME DO NEY

Com a indicação praticamente definida de Euclides Scalco para a presidência da Itaipu Binacional, começa outra movimentação política: a permanência de seguidores do ex-governador Ney Braga na estatal da fronteira. Como eles estão ligados com o PFL, que é o partido de sustentação do governo federal, tudo deve acabar em pizza.

CORTES

O governador Jaime Lerner

Chega de hipocrisia

Quantas vezes não preferimos fingir que não vemos para poder fugir de uma situação embaraçosa? A palavra é fugir mesmo. Afinal, quando nos recusamos a enfrentar um problema, estamos apenas protelando e tornando-o maior. Esta é a questão mais interessante. De nada adianta "tapar o sol com a peneira" e não perceber que seu filho é um drogado e te problemas.

Os casos estão ali e não é preciso procurar muito para encontrar exemplo claro de omissão. Pais que fingem não perceber que seu filho usa drogas, estão mal e, provavelmente, lhe cabe uma parcela de culpa. Enquanto eles fecham os olhos, os jovens alimentam seu vício e continuam sem nenhum freio.

Atualmente, sob a desculpa de respeitar o adolescente, permite-se tudo, e isso é muito mais fácil, porque esta atitude não exige a presença nem a preocupação. Ninguém está falando para gritar, proibir ou tolher o jovem, mas impor-lhe limites e fazer com o respeito. Freios são necessários e fazem com que as pessoas tenham como crescer e conviver socialmente.

Uma frase dita por um amigo revela e aponta para o que está acontecendo. "Hoje, quem manda do gulinheiro não são os pais ou as galinhas, e sim, os pininhos". Algo que merece alguma reflexão. Os pais não têm culpa se o filho está se drogando e sim quando se omitem e preferem se calar diante dos erros dos filhos.

O mais impressionante é que muitas vezes isto se faz pensando-se na sociedade. "O que os vizinhos vão dizer se souberem que meu filho é dependente de drogas?" Para evitar o "exame" cala-se e finge que não percebe o que está acontecendo.

Um depoimento de uma mãe maravilhosa de um ex-viciado dá o exemplo de atitude correta. Ela diz sempre ter respeitado a personalidade de seus filhos mostrando-lhes apenas o que era certo e errado. Quando descobriu que um deles

estava usando droga, soube por ele. Isto prova o respeito e verdade que havia em sua relação.

Imediatamente ela começou a trabalhar pela recuperação do menino que enfrentou um grande desafio mas, conseguiu se libertar do vício. Segundo ela, foi o diálogo, respeito, amor e confiança que recuperaram seu filho. A mãe diz sempre ter permitido que os filhos falassem o que estivessem pensando emitindo suas opiniões. Isto lhes deu firmeza e personalidade. O fato dela ter imposto limites na educação das crianças, deu-lhes noção de responsabilidade sobre suas atitudes. O respeito deu-lhe confiança para contar os problemas para a família.

A mensagem está mais do que clara. É necessário que os pais acordem para as atitudes de seus filhos. Não se trata de permitir tudo, mas de dar liberdade e amor a ponto do jovem se sentir confiante em expressar seus problemas. Somente desta forma é que um viciado poderá ter coragem de enfrentar o mundo e largar as drogas. Amor, confiança e sinceridade de ambas as partes são a fórmula para um indivíduo saudável e livre de vícios.

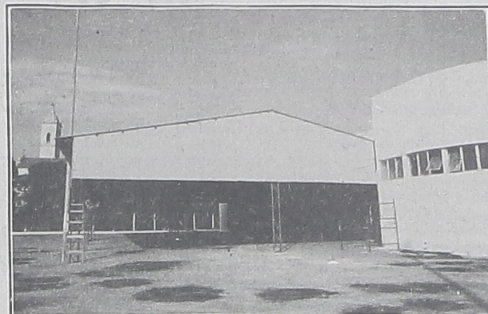
O SOS Drogas é um grupo campolarguense de voluntários que está lutando pela recuperação e tratamento de viciados e seus familiares. Para ajudar este grupo, basta doar listas telefônicas, garrafas, papel velho, enfim, todo o material que estiver em casa. O grupo também recebe doações de alimentos e roupas. Os voluntários se responsabilizarão em buscar as doações no jornal. O destino correto com a venda será utilizado para ajudar na construção da sede do grupo.

Para os interessados e participarem das reuniões, elas acontecem às terças-feiras, das 19 às 20 horas, para os dependentes e das 20 às 21 horas para os familiares. O lugar dos encontros é o AA, que fica ao lado da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Campo Largo, na praça da igreja matriz.

Feira da Louça espera 100 mil visitantes

A 5ª Feira da Louça está nos "arremates finais". Programada para os dez primeiros dias de setembro, todo o cronograma de atuação já estava preparado desde janeiro. A experiência na realização do evento em anos anteriores garantiu uma total precisão nos preparativos. Todo este trabalho não é para menos, afinal são esperadas mais de 100 mil pessoas durante a realização da feira.

Desde o início, o evento vem mostrando ser um excelente negócio. Um bom sinal de seu sucesso foi a venda instantânea de todos os espaços oferecidos para os empresários. Tanto que o ginásio da Rondinha, onde é realizada da feira, teve uma ampliação de mais de 500m2. Esta ampliação foi feita com uma estrutura metálica, doada para



O ginásio da Rondinha foi ampliado

a comunidade, pelos empresários. O custo total foi de R\$ 23.000,00.

O horário de funcionamento da feira será das 15 às 22 horas de segunda à sexta. Durante os finais de semana e feriados o atendimento será das 10 às 22

horas. Este ano haverá quatro banheiros à disposição dos visitantes além de uma praça de alimentação sob responsabilidade de um restaurante curitibano.

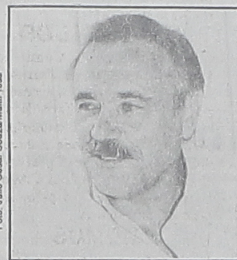
A publicidade conseguida para Campo Largo através

deste evento é enorme. Além de levar o produto campolarguense para a mídia, muitas pessoas vêm conhecer a feira e a qualidade do que é produzido na cidade. Só em outdoors foram espalhados mais de 500. Também há a divulgação em comerciais na televisão e rádio.

Ao todo são mais de 50 empresas envolvidas na Feira da Louça. Todas com grande grau de qualidade. Desta forma, preserva-se o bom nome que Campo Largo e sua porcelana tem em todo o Brasil. Basta falar que a cidade é responsável por 80% deste mercado nacionalmente.

Agora é esperar e conferir o que vai acontecer este ano. As expectativas são de que a feira do ano que vem seja totalmente vendida durante a realização este ano.

FERRARIA



Deputado Estadual Dullio Genari (PP)

Na próxima eleição municipal do distrito de Ferraria já pode ter candidatos a Prefeitura e a Câmara Municipal. A informação foi fornecida ao "O Metropolitano" pelo deputado estadual Dullio Genari que junto com os

deputados Albaron Gomes e Ricardo Chah, apresentaram projeto de lei na Assembleia Legislativa, desmembrando Ferraria do município de Campo Largo.

Ainda segundo Dullio Genari, a lei que autoriza o plebiscito entre a população, para saber se a vontade da maioria é pela emancipação, deverá ser votada nos próximos trinta dias. Ele acrescentou que não vê obstáculos para a matéria ser aprovada pelos Legislativos Estadual e nem pelo governador Jaime Lerner, justificando que a grande maioria dos moradores de Ferraria está ligada a Curitiba onde trabalham e "não recebem atenções por parte da Prefeitura de Campo Largo".

O sucesso foi alcançado.

FRASE DE SEMANA: Na recessão é grave e assola todo brasileiro. Mas... a caixa continua funcionando, hein doutor?

PERGUNTA DA SEMANA II: E o Hospital Municipal de Campo Largo, quando é que será inaugurado, hein Zequinha médico?

PERGUNTA DA SEMANA III: O porquê de tantos pedidos de demissão de professores municipais em Campo Largo, hein doutor?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Onde estão os líderes dos professores municipais da greve de 88 que o ajudaram a se eleger, hein doutor? Estou trabalhando na Prefeitura ou já pedi demissão por promessas não cumpridas?

NA BOCA DO POVO: Começa a ser discutida a sucessão municipal. Por parte da situação começam a ser discutidas duas dobradinhas: Darley Parolin para prefeito e APG para vice ou APG para prefeito e Valdeir Parolin para vice, são as notícias do paço municipal. O povo espera para ver e acreditar.

O projeto de emancipação

Símbolo: autoriza a realização de plebiscito na área adjacente

REFRIGERAÇÃO

CONSERTOS EM GERAL DE GELADEIRAS, FREEZER, BALCÕES, MÁQUINAS DE LAVAR E ELETRODOMÉSTICOS

Estamos trabalhando com rebobinamento de motores elétricos de todas as marcas

RUA XAVIER DA SILVA, 1198 - FONES: 292-3588 - 292-4464

CAMPO LARGO - PARANÁ

GADENS

W.G. Materiais de Construção Ltda.

OFERTA

PISO 20x30 A PARTIR DE R\$ 3,45m2

Agora também temos madeira de Pinheiro, Pinus e Bracatinga. E mudas de erva-mate

Av. Po. Natal Pigato, 1575 Fone: 292-1621 Fax: 292-1483

Terceira Opção Terceira Opção Terceira Opção

Seguidores de Newton e Affonso procuram chegar até o PSDB

A preocupação que o surgimento da terceira opção na política de Campo Largo trouxe às forças que tradicionalmente procuram ocupar os espaços no município, ficou materializada nos últimos dias com movimentações que estão sendo incentivadas tanto por seguidores de Affonso Portugal Guimaraes como de Newton Puppi.

Os dois ex-prefeitos e já envolvidos na luta para voltarem à Prefeitura, não tomaram nenhum posicionamento e simplesmente deixaram correr as intenções de auxiliares mais próximos que articulam uma aproximação com o PSDB, visando uma nova filiação partidária.

A procura de nova sigla deixa claro que os dois candidatos a candidaturas estão em busca de um fato novo na tentativa de abalar o visível crescimento da terceira opção que fatalmente vai aglutinar as correntes da comunidade que estão em busca de mudanças e questionando as velhas práticas administrativas.

Com o ingresso de Alvaro Dias no PSDB, o partido passou a ter maior representatividade em nível estadual e a despertar o interesse de políticos que estão no ostracismo e procuram dar a volta por cima.

Tanto Affonso como Newton têm o direito de tomarem novo caminho partidário desde que sejam coerentes com suas linhas ideológicas e com o programa do novo partido. Não podem simplesmente mudar para ganhar espaços e aumentar as chances de realizar suas vontades partidárias.

A eleição municipal que se avizinha será de fundamental importância para Campo Largo que terá a oportunidade de escolher, através dos candidatos, um programa desenvolvimentista para vencer o futuro e superar o passado de poucas realizações.

Os dois ex-prefeitos e atuais políticos têm compromissos com as siglas onde estão e com os militantes que depositaram confiança em suas lideranças e trocar de partido no momento é passar para a opinião pública a imagem de que o político é oportunista e cultua mais a cooptação que as alianças tão normais na democracia.

Ou quem sabe o medo pela terceira opção é tão grande que qualquer mudança deve ser encaráda?

Painel de Ofertas

OFERTA ESPECIAL DE MOTORES

MOTORES PARCIAIS		1+30x45	1+30 D.D. A VISTA
Nº DO MOTOR	DESCRIMINAÇÃO		
026 100 031.27	MOTOR 1.6L ÁGUA GAS. AP.07/85 PASSAT/GOL/VOY/PAV/SAV	1.335,00	1.265,00 1.200,00
026 100 031.28	MOTOR 1.6L ÁGUA ALC. AP.07/85 PASSAT/GOL/VOY/PAV/SAV	1.335,00	1.265,00 1.200,00
026 100 031.29	MOTOR 1.8L ÁGUA GAS. PASSAT/GOL/VOY/PAV/SAV	1.335,00	1.265,00 1.200,00
040 100 032.12	MOTOR 1.6L AR GAS. ALTO TORQUE FUSCA/KOMBI	1.650,00	1.580,00 1.490,00
040 100 032.13	MOTOR 1.6L AR GAS. ALTO TORQUE TODOS	1.650,00	1.580,00 1.490,00
MOTORES COMPLETOS		3.650,00	3.550,00 3.400,00
040 100 011.27	MOTOR COMPLETO 1.6 AR GAS. CIGATALIZADOR	3.650,00	3.550,00 3.400,00
040 100 011.28	MOTOR COMPLETO 1.6 AR ALC. COM CATALIZADOR	3.650,00	3.550,00 3.400,00
053 100 015.50	MOTOR COMPLETO 2.0 ÁGUA GAS. GDI GTI AP.12/91 COM INIEÇÃO E AR CONDICIONADO	5.350,00	5.200,00 4.950,00

GARANTIA: 08 MESES OU 15.000KM - OBS.: TODOS OS MOTORES SÃO VENDIDOS A BASE DE TROCA

OFERTAS DE AMORTECEDORES ORIGINAIS INSTALADOS

Nº DO AMORT.	DESCRIMINAÇÃO	PREÇO DO JOGO
305 412 503.6	Jg. amortecedores dianteiros Gol/Voyage/Parati/Saveiro	à vista: 85,50 130/45: 95,00
305 513 029.5	Jg. amortecedores traseiros Gol/Voyage	à vista: 86,00 130/45: 95,00
309 513 029.4	Jg. amortecedores traseiros Parati	à vista: 78,00 130/45: 90,00
305 412 503.7	Jg. amortecedores traseiros Santana a partir de 91	à vista: 115,00 130/45: 130,00
ZBC 412 503.A	Jg. amortecedores dianteiros Santana/Quantum de 84 a 90	à vista: 149,00 130/45: 165,00
ZBC 513 029.G	Jg. amortecedores traseiros Santana de 84 a 90	à vista: 108,00 130/45: 120,00
ZBE 513 029.G	Jg. amortecedores traseiros Santana de 84 a 90	à vista: 153,00 130/45: 170,00
308 513 029.4	Jg. amortecedores traseiros Saveiro	à vista: 78,00 130/45: 85,00
325 412 503.9	Jg. amortecedores dianteiros Santana/Quantum a partir de 91	à vista: 154,00 130/45: 170,00
325 513 029.10	Jg. amortecedores traseiros Santana a partir de 91	à vista: 134,50 130/45: 149,50
331 513 029.6	Jg. amortecedores traseiros Quantum a partir de 91	à vista: 143,00 130/45: 159,00
113 513 031.1	Jg. amortecedores traseiros Fusca/Brazilia/Variant	à vista: 46,00 130/45: 51,00
211 413 031.16	Jg. amortecedores traseiros Kombi Clipper a partir de 06/80	à vista: 49,50 130/45: 55,00
211 513 031.18	Jg. amortecedores traseiros Kombi Clipper a partir de 11/82	à vista: 108,00 130/45: 119,00

Na troca dos quatro amortecedores, grátis balanceamento das rodas dianteiras

AUTOCECÍLIA

Concessionária Volkswagen

(041) 292-1134

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR